

## **DRA. JURACY MARQUES DE MEDEIROS - HOMENAGEM PÓSTUMA**

Geraldez Tomaz

Acadêmico titular da APMED - Cadeira 38

Apesar de não ser membro efetiva da APMED (Academia Paraibana de Medicina), foi Dra. Juracy Marques de Medeiros uma lutadora empenhada na sua especialidade como Obstetra e Ginecologista, desde a fase como discente na Universidade Federal da Paraíba, onde concluiu seu curso superior em 21 de dezembro de 1970. Fez sua residência médica na Faculdade de Medicina, cognominada nesta época de Ciências Médicas do antigo Estado da Guanabara e hoje pertencente à UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A Dra. Juracy sempre se destacou entre os seus 41 colegas discentes à época. Tendo conversado com seu filho Dr. Felipe Marques, este me confidenciou a satisfação que sua genitora teria, se ele tivesse enveredado pela Ciência Hipocrática. Mas, o coração e sua consciência fizeram com que ela se convencesse de que o seu destino, traçado por Deus, seria (e é) a área Jurídica. Hoje, seu filho é bem-sucedido, um servidor público e Analista Judiciário.

Conheci vários colegas de sua turma, alguns ainda exercendo a especialidade que abraçou e outros que já não estão no convívio terreno. O atual presidente de nossa Academia, Prof. Dr. Wilberto da Silva Trigueiro, foi um dos de turma da homenageada, o que me fez parecer que a presente descrição sobre a Dra. Juracy em epígrafe levou-me a pensar que ela teria lugar como acadêmica da nossa APMED.

Desde que a conheci, na nossa Faculdade de Medicina, achei-a irrequieta, mas muito estudiosa e não perdia nenhum curso de Extensão Universitária, alimentou o seu saber em outras áreas da medicina tradicional. Na sua lida universitária, participou ativamente de vários cursos, que não tinham conjugação ou elo com a Tocoginecologia, posteriormente sendo abraçada com galhardia e competência, pela inditosa colega nesta nobilitante especialidade.

## CURSOS EXTRACURRICULARES

Como estudante do Curso Médico, ela não deixava de participar de forma ativa de conclaves, que não eram do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia de nossa UFPB. Entretanto, demonstrava um interesse e visão de outras áreas, como já no seu poder cognitivo, observava que o(a) médico(a) tinha que apresentar uma abrangência de outros cursos, com o escopo, após sua residência médica escolhida, conhecer a formação e a organização de um banco de sangue, e me recorro que entrávamos na nossa maternidade-escola, pertencente à Fundação Legião Brasileira de Assistência por este setor no 3º ano do curso médico e nesta maternidade, ainda hoje mui lembrada como o início da Obstetrícia e Ginecologia, comandadas pelos Professores: Danilo de Alencar Carvalho Luna e seu chefe de clínica, Prof. Vicente Nogueira Filho, tendo na Ginecologia o Professor Lauro dos Guimarães Wanderley. Era a Maternidade Cândida Vargas, um apêndice importante de nosso ensino, devido ao convênio com a UFPB e havia no Hospital das Clínicas, ou Santa Izabel, uma vertente da Ginecologia, onde o grande Professor Dr. Francisco Porto comandava não somente Ginecologia, com seus principais assistentes, Prof. Dr. Orlando Álvares Coelho, Prof. Dr. Pedro Solidônio Palitot e Dra. Maria Dalva Machado, mas também havia no seu serviço: Cirurgia Geral e Proctológica. Realizou curso de terapêutica em Parasitologia Médica, à época pelos Professores: Osmar Vergara de Mendonça e Maria das Neves Rolim Carneiro. Realizou ainda os cursos: Antibióticos na Prática Médica, sob a coordenação do Prof. Dr. Marco Aurélio Barros, além de Emergências Cardiovasculares, e um outro de Corticoides e digitálicos, ministrado sob a égide do Departamento de Medicina Interna da UFPB, sob o comando do Prof. Dr. Antônio Dias dos Santos. Como relatei anteriormente, Dra. Juracy Marques de Medeiros não descansava e procurava partilhar de cursos oferecidos pela UFPB como Extensão Universitária. Temos que salientar o Curso de Atualização em Pediatria, sob a organização e apoio do Catedrático Prof. Dr. João Toscano Gonçalves de Medeiros como doutoranda em 1970. Neste mesmo ano, foi ao Rio de Janeiro onde se inscreveu no Curso de Temas de tratamento Intensivo, do Hospital de Pronto Socorro Souza Aguiar, ainda antigo Estado da Guanabara. Antes da conclusão de seu curso de

Medicina, ainda participou de eventos diversos da especialidade que posteriormente abraçou. A meu ver, sentia-se realizada no curso Médico da UFPB e participou de Encontros, como: Micologia, pelas disciplinas de Patologia e Dermatologia da UFPB. Participou finalmente dos seguintes cursos: Deontologia Médica (Ciência do Dever e da Obrigação e da ética). Antropologia Filosófica, que demonstra o ser humano no seu contexto sociocultural nos transtornos da saúde pública. Esteve presente em Curso Intensivo: Audiovisual, como se estivesse compreendendo o futuro da Telemedicina e dos cursos realizados on-line em todo o País. Participou de curso sobre Interpretação de Exames de Laboratório e outro de Patologia e Clínica Cirúrgica do Aparelho Digestivo, além de Curso de Psiquiatria na Educação, promovido pela Escola de Serviço Social da UFPB. Antes da conclusão do curso Médico, ela foi participante do 7º Congresso Médico da Paraíba, filiada à Associação Médica Brasileira, em outubro de 1970.

#### **DRA. JURACI MARQUES DE MEDEIROS – RESIDÊNCIA MÉDICA**

A colega em apreço fez sua Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia por dois anos no Hospital do Ex-Estado da Guanabara, hoje chamado Hospital Pedro Ernesto, pertencente à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Durante o período de dois anos (1971/1972), a Dra. Juracy Marques de Medeiros tomou sua decisão de aprimorar-se em tocoginecologia. Tendo como Hospital Base o Hospital Pedro Ernesto, ela atendeu todos os programas relativos à disciplina de Ginecologia. Havia convênios com o INCA (Instituto Nacional de Câncer), sendo este ainda hoje a maior referência no diagnóstico e tratamento das patologias neoplásicas malignas. Participou de programas de Pós-graduação em outro hospital conveniado, o Pronto-Socorro Sousa Aguiar, e havia também suporte pela Academia Nacional de Medicina, onde a Dra. Juracy Marques exercitou a cirurgia pélvica feminina. No Instituto de Ginecologia da UFRJ, participou de curso sobre ritmo endócrino sexual, no Hospital Moncorvo Filho, hoje um dos mais conceituados da UFRJ, tendo pós-graduação lato-sensu (mestrado e doutorado) na área ginecológica. Em obstetrícia, a Dra. Juracy Marques de Medeiros frequentou o serviço da 33ª Enfermaria da Santa Casa do Rio

de Janeiro, comandada pelo Professor Jorge de Rezende, auxiliado pelo Professor Paulo Belfort de Aguiar.

### **EXERCÍCIO PROFISSIONAL – PÓS-RESIDÊNCIA**

A esculápia em referência, ao voltar para sua cidade natal – João Pessoa – foi plantonista do Hospital e Maternidade Roberto Granville por seis anos. Ginecologista do ex-INAMPS por 15 anos. Plantonista do Hospital Santa Lúcia por três anos. Exerceu por 27 anos a clínica ginecológica e obstétrica na FEMINA, situada na Avenida Bento da Gama. Uma verdadeira acadêmica, que honraria a APMED, pelo denodo, luta e pela habilidade cirúrgica em Tocoginecologia. Fez concurso público pelo DASP –Departamento Administrativo do Serviço Público Federal. Ao final destas deslavadas linhas sobre a colega, amiga, e com perfil primoroso em ginecologia, destaco algo interessante de sua vida: apresentou seu trabalho de encerramento de curso na 3ª Clínica Cirúrgica, com o tema “Neoplasia Gástrica”, e convenceu com louvor a banca examinadora, sendo, assim, aprovada.

O passamento da grande e voluntariosa médica aconteceu recentemente aos 77 anos de vida. As informações aqui prestadas foram repassadas pelo seu filho, Dr. Felipe Marques, que é Analista Judiciário em nossa capital, a quem agradeço a possibilidade de prestar, nesta Douta Academia Paraibana de Medicina, uma singela homenagem a quem se dedicou tanto pela vida humana e foi tragada por um câncer pancreático com extensão hepática.